



FRIO

*Fita a paisagem do frio...
Há névoa... Tempo sombrio...
Garoa invadindo o ar...
O vento é rígido açoite,
Dói contemplar sob a noite
Os companheiros sem lar...*

*Mães asserenam filhinhos
Que nos lembram passarinhos,
Tangidos pelo tufão...
Perante o ninho desfeito,
Estão no ninho do peito, -
O maternal coração.*

*Junto às mães, surgem mendigos
E enfermos buscando abrigos,
Tremendo e seguindo ao lêu...
Cada qual espera e ama,
Vencendo poeira e lama,
De sentimentos no Céu...*

*Por isso, dói mais na gente
Encontrar freqüentemente
Nobres e rudes ateus
De cérebro claro e forte,
Trazendo o frio da morte
Dos que se afastam de Deus.*

